

PERFIL DE SAÚDE

Região de Lisboa e Vale do Tejo 2010

*Mário Pereira
António Tavares
Unidade de Vigilância Epidemiológica
Departamento de Saúde Pública ARSLVT, IP
Turcifal, 11 de Março - 2010*



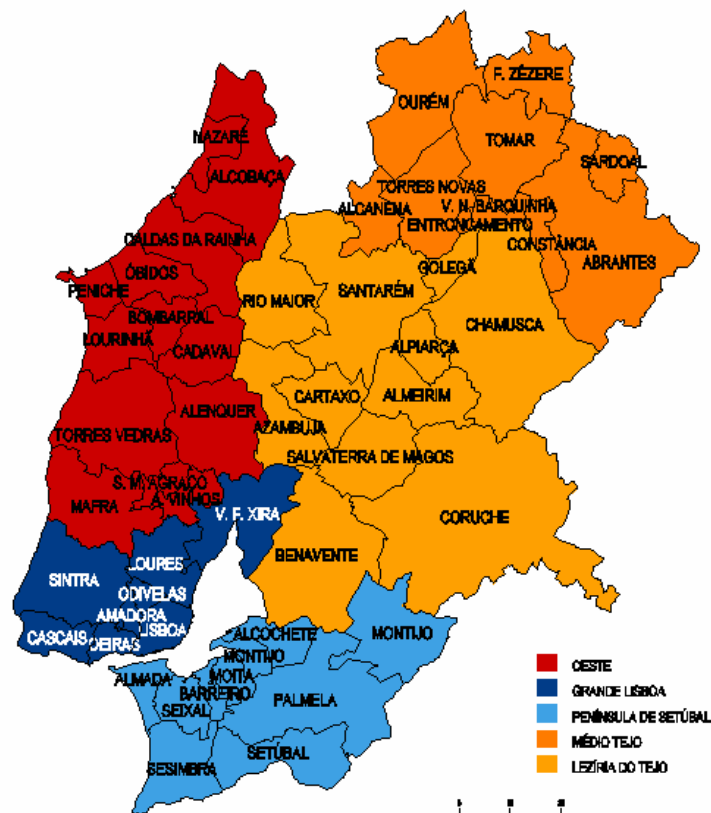
Perfil de Saúde RLVT – 2010

Conteúdos

- O Território – NUTS III
- A População
- Indicadores sócio-económicos
- Determinantes da saúde
- Estilos de vida (álcool, tabagismo, actividade física)
- Morbilidade hospitalar e doenças crónicas na População Residente
- Mortalidade
- VIH/SIDA
- Tuberculose
- Doenças Transmissíveis de Notificação Obrigatória

Perfil de Saúde RLVT – 2010

Geografia



5 NUTS III

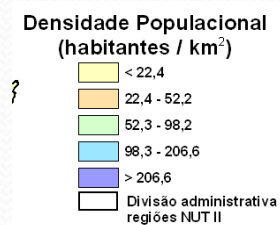
51 Concelhos

526 Freguesias

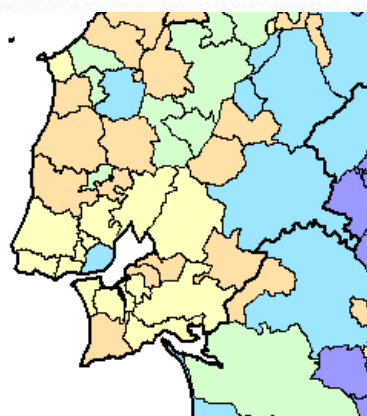
Principais Indicadores	RLVT	Portugal	RLVT/ Portugal (%)
Habitantes - 2006	3 635 110	10 599 095	34,3
Superfície (km ²)	11 736	92 090	12,7
Densidade (hab./km ²) - 2006	310	115	-
Empresas - 2006	410 773	1 132 364	36,3
Sociedades - 2006	170 908	416 369	41,0
VAB (10 ⁶ euros) - 2005	56 055	128 363	43,7

Perfil de Saúde RLVT – 2010

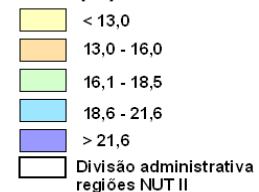
Geografia



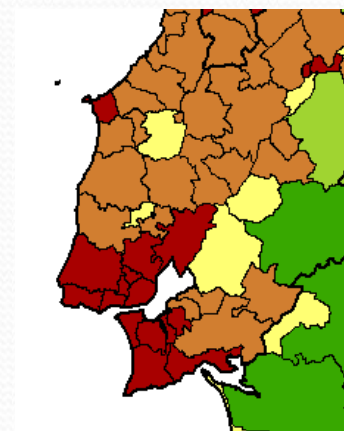
0 20 40 80 Km



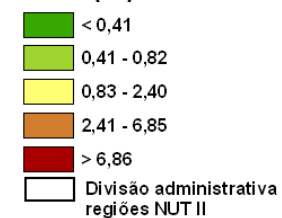
Indivíduos com 65 e mais anos (%)



0 20 40 80 Km



Área Industrial e Urbana (%)



0 20 40 80 Km

Perfil de Saúde RLVT – 2010

População

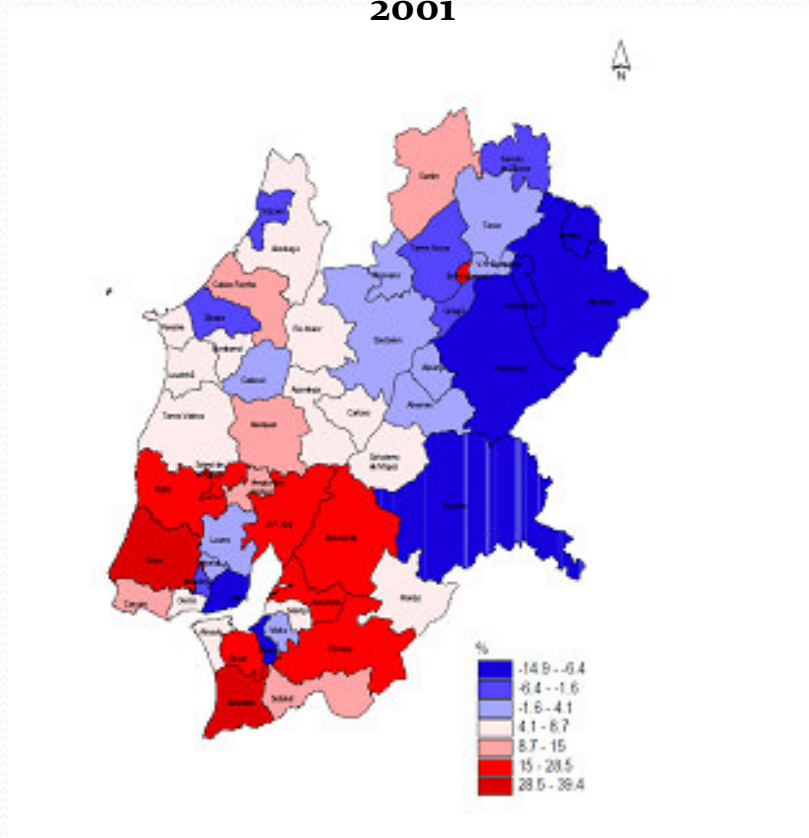
NUTS I, II e III e Municípios (NUTS 2002)		Grupos etários				
		TOTAL	0-14	15-24	25-64	65 +
Portugal	HM	10 627 250	1 622 991	1 207 060	5 922 990	1 874 209
	H	5 142 566	832 488	615 532	2 912 025	782 521
	M	5 484 684	790 503	591 528	3 010 965	1 091 688
Continente	HM	10 135 309	1 533 362	1 135 989	5 654 307	1 811 651
	H	4 904 381	786 345	579 098	2 779 868	759 070
	M	5 230 928	747 017	556 891	2 874 439	1 052 581
RLVT	HM	3 664 010	571 545	378 750	2 056 592	657 113
	H	1 766 484	292 858	192 225	1 006 884	274 517
	M	1 897 526	278 687	186 525	1 049 708	382 596
Oeste	HM	363 930	54 918	40 309	200 555	68 148
	H	178 111	28 162	20 488	100 095	29 366
	M	185 819	26 756	19 821	100 460	38 782
Médio Tejo	HM	231 059	31 108	25 221	124 722	50 008
	H	111 734	15 978	12 848	62 313	20 595
	M	119 325	15 130	12 373	62 409	29 413
Grande Lisboa	HM	2 029 458	323 247	204 826	1 143 394	357 991
	H	969 701	165 434	103 577	554 515	146 175
	M	1 059 757	157 813	101 249	588 879	211 816
Península de Setúbal	HM	789 975	126 950	82 677	451 584	128 764
	H	384 790	65 023	41 991	221 497	56 279
	M	405 185	61 927	40 686	230 087	72 485
Lezíria do Tejo	HM	249 588	35 322	25 727	136 337	52 202
	H	122 148	18 261	13 321	68 464	22 102
	M	127 440	17 061	12 406	67 873	30 100

NUTS I, II e III e Municípios (NUTS 2002)		Índices de dependência			Índice de envelhe- cimento
		Total	Jovens	Idosos	
Portugal	HM	49,1	22,8	26,3	115,5
	H	45,8	23,6	22,2	94,0
	M	52,3	21,9	30,3	138,1
Continente	HM	49,3	22,6	26,7	118,2
	H	46,0	23,4	22,6	96,5
	M	52,5	21,8	30,7	140,9
RLVT	HM	50,5	23,5	26,9	114,9
	H	47,3	24,4	22,9	93,7
	M	53,5	22,5	30,9	137,3
Oeste	HM	51,1	22,8	28,3	124,1
	H	47,7	23,4	24,4	104,3
	M	54,5	22,2	32,2	145,0
Médio Tejo	HM	54,1	20,8	33,4	160,8
	H	48,7	21,3	27,4	128,9
	M	59,6	20,2	39,3	194,4
Grande Lisboa	HM	50,5	24,0	26,6	110,8
	H	47,4	25,1	22,2	88,4
	M	53,6	22,9	30,7	134,2
Península de Setúbal	HM	47,9	23,8	24,1	101,4
	H	46,0	24,7	21,4	86,6
	M	49,6	22,9	26,8	117,1
Lezíria do Tejo	HM	54,0	21,8	32,2	147,8
	H	49,4	22,3	27,0	121,0
	M	58,8	21,3	37,5	176,4

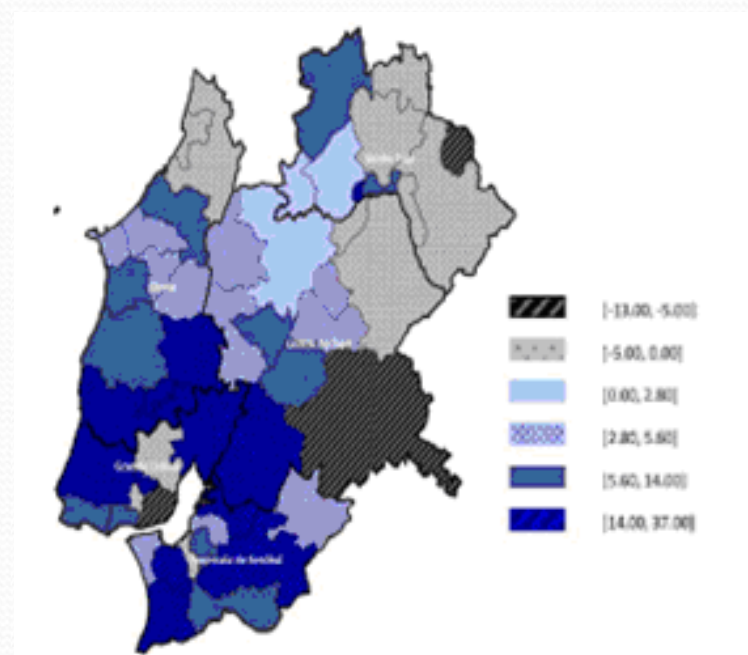
Perfil de Saúde RLVT – 2010

População

Variação da População Residente, 1991-2001



Variação da População Residente, 2001-2008



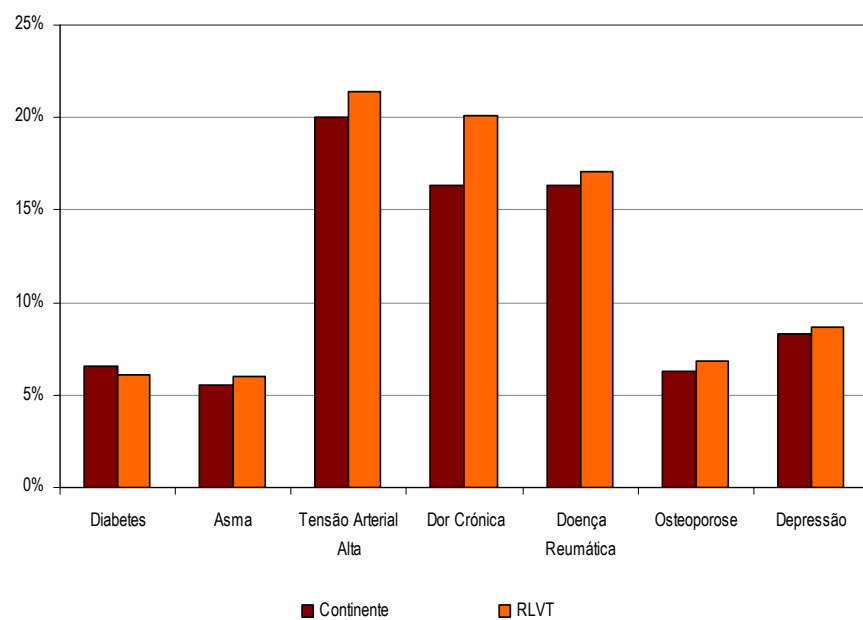
Indicadores	Portugal	Oeste	Médio Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Lezíria do Tejo
Economia						
PIB per capita (milhares de euros)	15,7	14,7	12,8	25,5	11,7	13,5
Poder de compra per capita (Pt=100), 2007	100	88,1	83	147,9	108,3	90,5
% de pensionistas na população, 2005	24,92	26,46	28,92	23,5	22,16	29,66
% de beneficiários do RSI na população, 2005	1,91	1,17	2,05	0,9	1,31	2,6
Educação						
Taxa de transição/conclusão do ensino secundário, (07/08)	79	78,3	84	77	75	80,2
Taxa de abandono escolar (%) por Local de Residência, 2001	2,79	2,51	2	1,83	2,03	2,84
Taxas de retenção/ desistências segundo ciclo de estudo (04/05)						
1º ciclo	5,08*	4,81	4,18	5,69	6,23	6,56
2º ciclo	12,14*	10,27	10,14	14,16	15,89	14,44
3º ciclo	18,0*	17,7	16,5	17	20,3	21,4
Criminalidade						
Taxa de criminalidade, 2007	37,7	5,9	8,2	47,1	45,5	15,2
Crimes contra as pessoas (%), 2007	23,8	3,4	1,6	18,8	8,3	2,3
Condução de veículo com taxa álcool >= 1,2 g/l (%), 2004	5,2	8,6	4,3	3,3	3	6

Perfil de Saúde RLVT – 2010

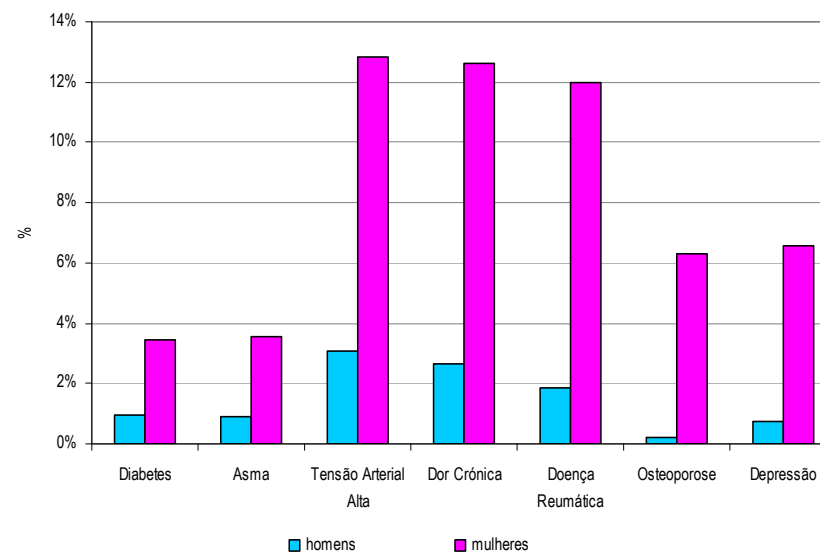
Infraestruturas/Ambiente/Cultura

Indicadores	Portugal	Oeste	Médio Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Lezíria do Tejo
Infraestruturas / Ambiente						
Proporção da população residente de alojamentos familiares não clássicos (%), 2001	0,7	0,5	0,5	1,5	1	0,7
População servida abastecimento de água (%), 2005	92	100	99	99	98	99
População servida sistemas drenagem de águas residuais (%), 2005	76	85	63	99	92	75
População servida por estações de tratamento de águas residuais (%), 2005	64	65	60	89	50	60
Cultura						
Despesas municipais em cultura por habitante, 2004	75,8	62,5	129,3	44	60,2	116,9
Indivíduos que utilizam internet, 2009	3.730.957,60			1.423.348**		
Visitantes de museus, 2007	9.971.128,00			5.517.805**		

Percentagem da População Residente por tipo de Doença Crónica, 2005/2006



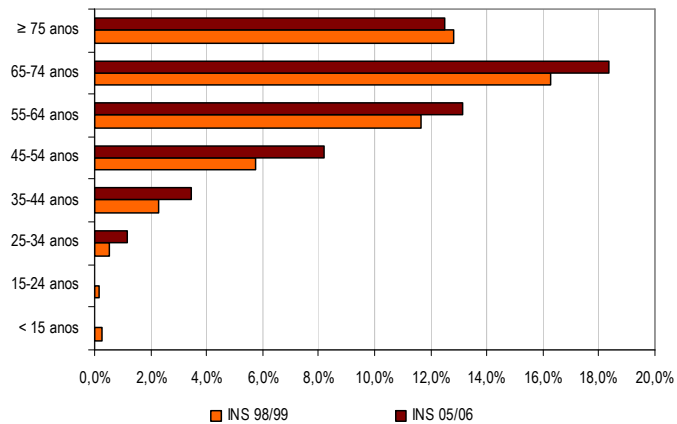
População Residente por tipo de doença crónica existente, sexo na Região Lisboa e Vale do Tejo, 2005/2006



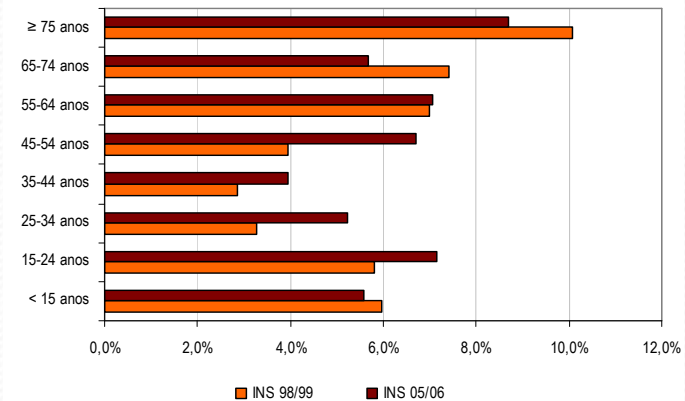
Perfil de Saúde RLVT – 2010

A Saúde que Temos

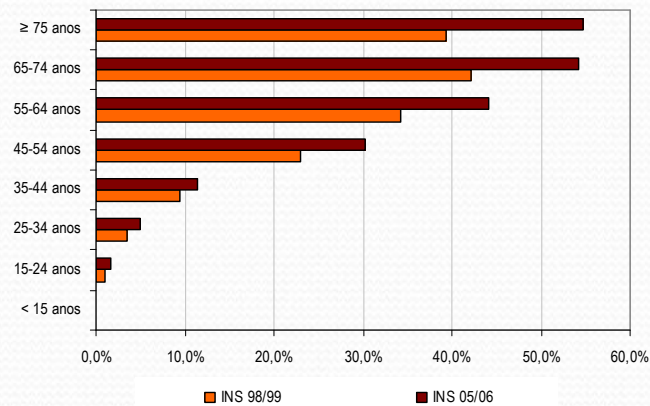
Percentagem (%) da População Residente com Diabetes na Região Lisboa e Vale do Tejo, por grupo etário, 1998/99 e 2005/06



Percentagem (%) da População Residente com Asma na Região Lisboa e Vale do Tejo, por grupo etário, 1998/99 e 2005/06

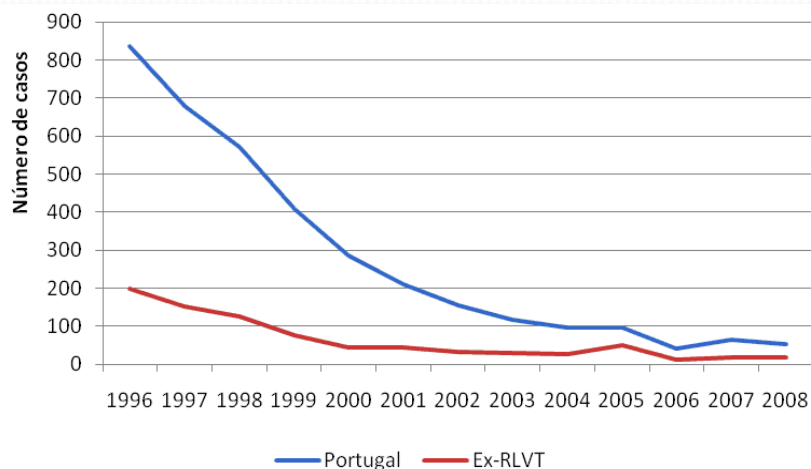


Percentagem (%) da População Residente com Hipertensão na Região Lisboa e Vale do Tejo, por grupo etário, 1998/99 e 2005/06



	Lisboa	Santarém	Setúbal	Leiria
BCG	72,87%	5,2%	16,37%	5,59%
DTPa	89,64%	0,3%	9,89%	0,16%
DTPaHib	60,80%	10,7%	23,93%	4,58%
DTPaHibVIP	61,64%	10,4%	23,73%	4,26%
DTPaVIP	60,53%	11,0%	23,36%	5,07%
DTPw	88,46%	0,0%	11,54%	0,00%
DTPwHib	70,83%	0,0%	20,83%	8,33%
Hib	80,78%	2,5%	15,19%	1,55%
HPVCervari	57,14%	14,7%	22,18%	6,02%
HPVGardasi	59,49%	11,7%	22,69%	6,14%
MenC	63,25%	9,9%	22,79%	4,10%
Td	54,93%	13,3%	26,60%	5,17%
VASPR	62,27%	9,9%	23,42%	4,39%
VHB	62,13%	9,7%	23,43%	4,73%
VIP	75,31%	2,5%	21,45%	0,74%
TOTAL	59,63%	11,2%	24,29%	4,85%

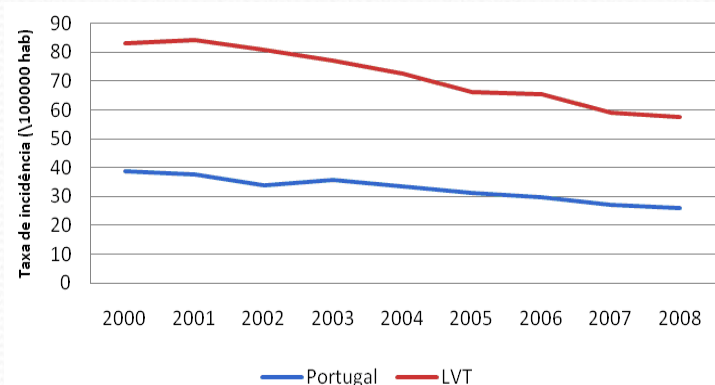
Fonte: DGS/DDO



Perfil de Saúde RLVT – 2010

A Saúde que Temos –

Tuberculose



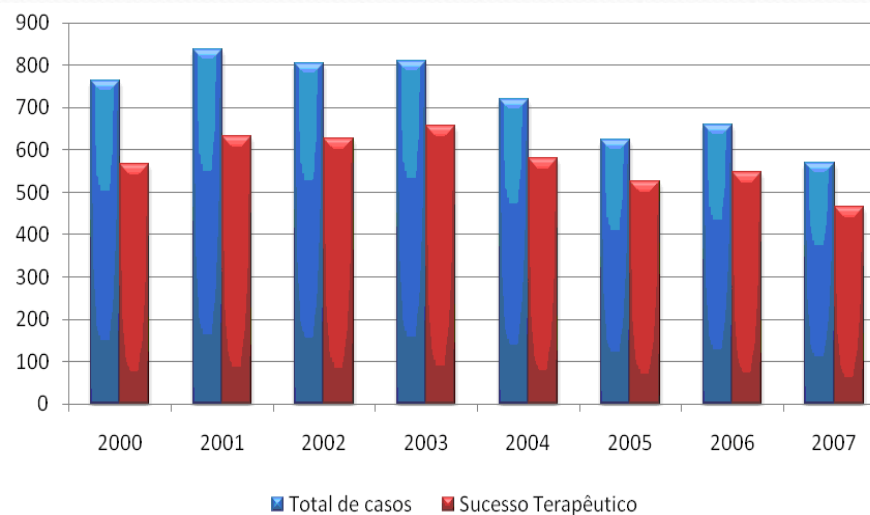
Fonte: SVIG-TB

Taxa de incidência (/100 000 Habitantes de Tuberculose em Portugal, na ex-RLVT e nos Distritos da RLVT, 2008

Portugal	26
RLVT	31,5
Lisboa	34,8
Santarém	15,9
Setúbal	31,4

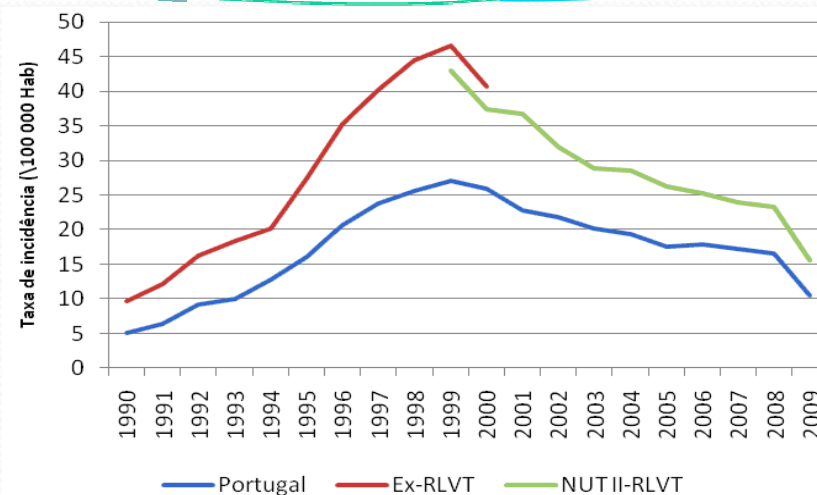
Número Anual de Casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera Diagnosticados e com Sucesso Terapêutico (Curados ou Tratamento Completado) na Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2000-2007

Fonte: SVIG-TB

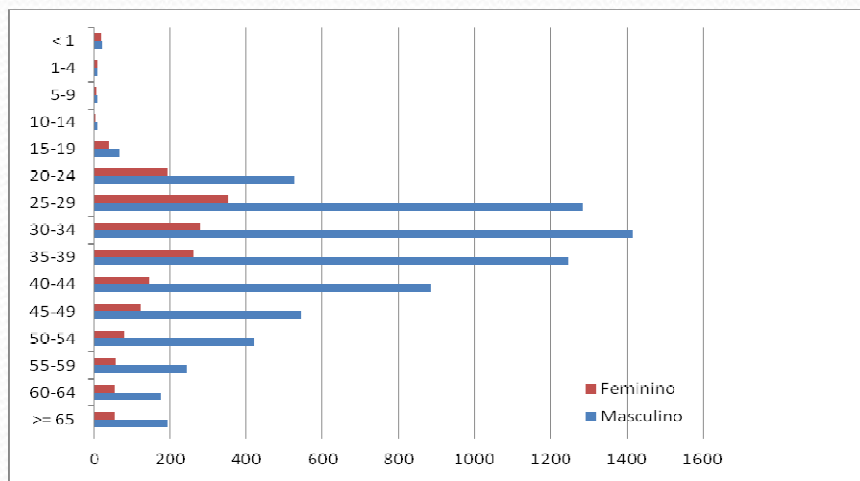


Evolução da taxa de incidência (/100 000 hab) da infecção VIH (Sida, PA, CRS) em Portugal, na ex-RLVT e na NUT II - RLVT, 1990-2009

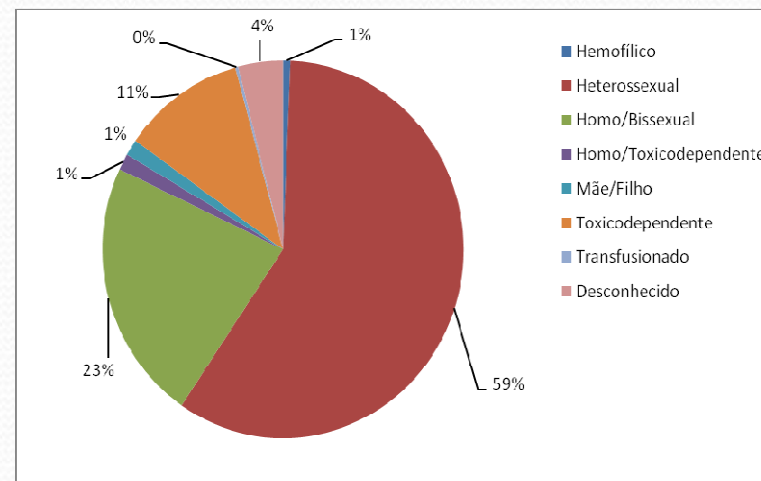
Perfil de Saúde RLVT – 2010 A Saúde que Temos – HIV/Sida



Distribuição do Número de Casos de Sida Declarados até 31/12/2009 na ex-RLVT, por Grupo Etário e Sexo

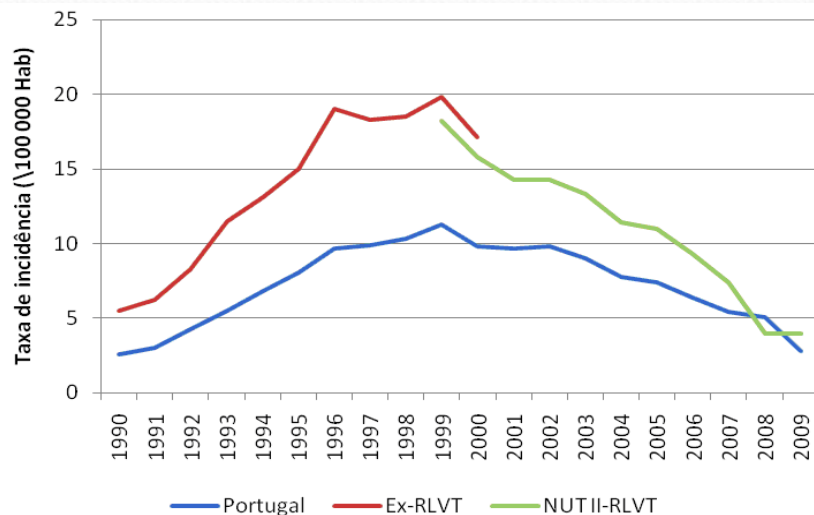


Percentagem de Casos de Sida Declarados até 31/12/2009 na ex-RLVT, por Categoria de Transmissão



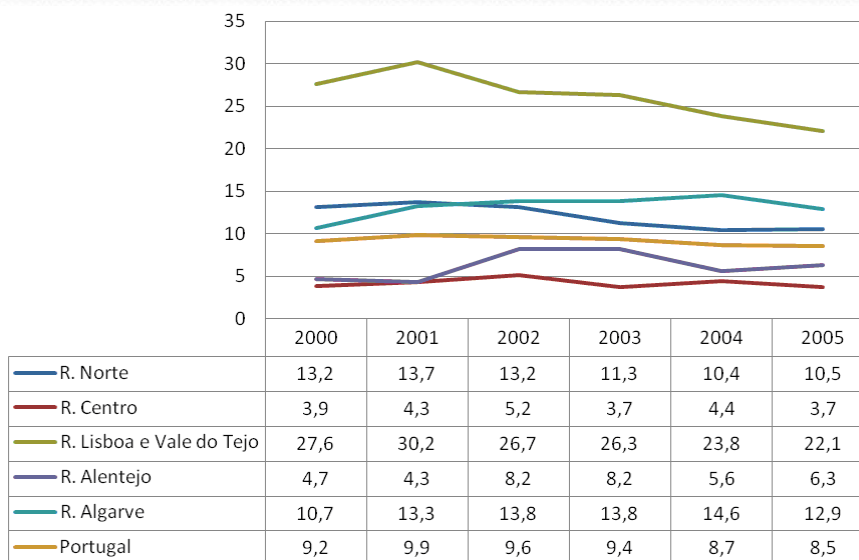
Perfil de Saúde RLVT – 2010 A Saúde que Temos – HIV/Sida

Evolução da taxa de incidência (/100 000 Hab) de Sida em Portugal, ex-RLVT e NUT II – RLVT, 1990-2009



Fonte: DDI-URVE

Evolução da taxa bruta de Mortalidade (/100 000 habitantes) por Sida Portugal e NUTS II



Perfil de Saúde RLVT – 2010 **A Saúde que Temos –** **Morbilidade Hospitalar**

Dias de internamento, Número Médio de Dias de Internamento e taxa de Letalidade Contínente e RLVT, 2007

	Dias de internamento		Nº médio dias internamento		taxa letalidade intrahospitalar	
	Contínente	RLVT	Contínente	RLVT	Contínente	RLVT
Doenças infecciosas e parasitárias	244 958	90 601	10,7	12,6	9,3	10,6
Tumores malignos	801 971	287 714	8,1	8,7	10,1	11,1
Doenças do sangue e dos órgãos hemat.	60 607	23 803	7,9	7,9	3,1	2,2
Doenças endocrinas, nutric. E metabólicas	187 432	62 856	7,5	7,9	3,7	4
Transtornos mentais e comportamentais	347 169	122 425	21,1	25,6	0,6	0,5
Doenças do sistema nervoso	172 278	55 174	2	2,6	0,4	0,6
Doenças do aparelho circulatório	1 040 966	346 603	7,4	7,3	7,4	6,8
Doenças do aparelho respiratório	822 685	232 177	8	8,4	10,5	10,8
Doenças do aparelho digestivo	646 835	173 992	5,6	6	3,2	3,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	84 471	27 497	4,9	5,4	1,2	1
Doenças do sistema osteomuscular	247 608	65 519	5,9	5,9	0,4	0,5
Doenças do aparelho geniturinário	362 280	110 618	4,6	4,9	2	1,7
Gravidez, parto e puerpério	356 054	114 471	3,4	3,5	0	0
Afecções originadas no período perinatal	13 204	3 309	5,6	7,1	0,9	1,5
Anomalias congénitas	40 262	15 987	4,5	4,9	0,6	0,6
Sintomas, sinais e achados não classificados	49 469	12 774	3	2,6	2,3	1,4
Lesões e envenenamentos	674 361	199 896	9,5	9,9	3	3,3
Factores que influenciam o estado de saúde	6 685 126	2 090 239	0,8	0,6	2,7	2,6

Fonte: Morbilidade Hospitalar- Serviço Nacional de Saúde. DGS, 2007

Causas Major de Mortalidade

Taxas padronizadas / 100 000

Causa	País	RLVT
Doenças Isquémicas do Coração	317,5	438,9
Cancro	148,3	156,3
Doenças Cerebrovasculares	80,1	78,6
Doenças do Aparelho Respiratório	62,0	60,2
Diabetes	20,5	19,5
Doenças do Fígado/Cirrose	10,4	7,6
VIH/SIDA	8,5	22,1
Acidentes Veículos a Motor	9,0	8,7
Pneumonia	26,6	26,2
Lesões Autoprovocadas Intencionalmente	6,6	9,0
Bronquite crónica, enfisema e asma	2,7	2,4

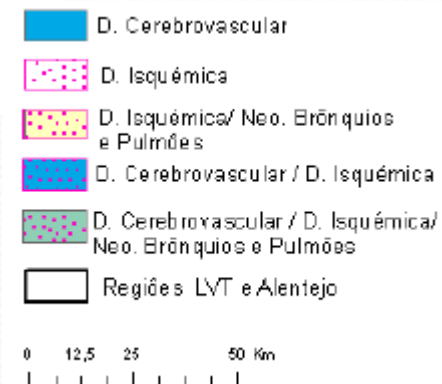
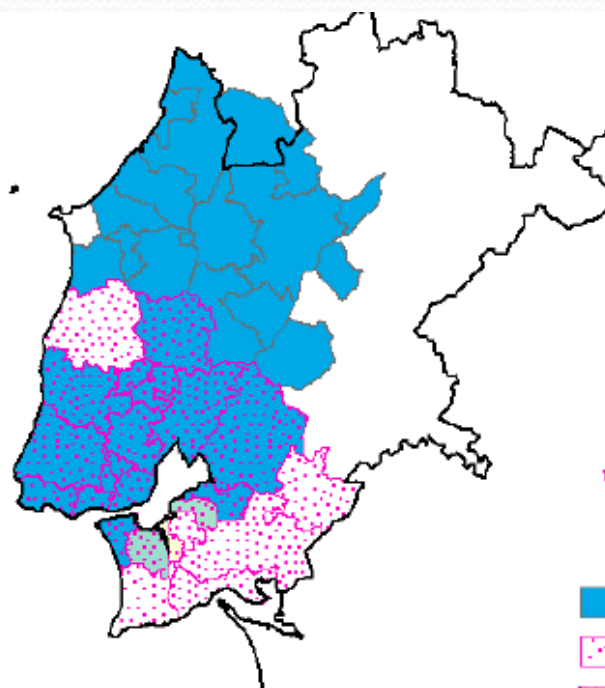
Perfil de Saúde RLVT – 2010

A Saúde que Temos

Indicador	País	RLVT
Taxa Mortalidade Geral / 100 000 (2006)	619,9	623,0
Taxa Mortalidade Infantil / 1000 (2008)	3,3	3,6
Taxa Mortalidade Perinatal / 1000	4,0	4,6
Baixo Peso à Nascimento (%)	7,7	7,8
Nascimentos por Cesariana (%)	35,6	35,0
Nascimentos em mulheres adolescentes (%)	7,1	9,6
Sífilis Congénita (nºs absolutos) – 2007/8	35	18
Adultos obesos (IMC > 30)	15,2	16,8
Consumos drogas ilícitas ao longo da vida (15-64 anos) – (%)	17,4	21,4
% de fumadores (INS 2005/6)	19,6	21,8
% Uso álcool (INS 2005/6)	53,8	49,8
Anos de Vida Potencialmente Perdidos (taxa padronizada /000000)	4371,9	4573,2 (2006)

Perfil de Saúde RLVT – 2010

Patologia geográfica



Perfil de Saúde RLVT – 2010

Caracterização

- 13% de todo o Território Nacional com 34% da População
- 44% do PIB Nacional e elevada densidade populacional (cerca 3 vezes média Nacional)
- Variação positiva da População Residente em todos os NUTS III (média, 5%) e nos alojamentos familiares clássicos no período 2001/2008
- Saldo fisiológico positivo na NUT II Grande Lisboa e negativo nas restantes NUTS III (Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo)
- Distribuição assimétrica de médicos (concentrados nos grandes centros urbanos) - elevada % de utentes sem médico de família nos ACES.
- Percentagens elevadas de hábitos alcoólicos, tabágicos e de inactividade física
- Mortalidade elevada por doenças crónicas: doença isquémica cardíaca, AVC e neoplasias.
- Incidência elevada de infecção VIH/Sida, tuberculose e diabetes
- Mortalidade por suicídio antes dos 65 anos superior ao valor nacional com ênfase no sexo masculino

Perfil de Saúde RLVT – 2010

Análise Estratégica

Pontos Fortes:

- 1- Região Capital Metrópole
- 2- Recursos Científicos e Produtivos
- 3- Dotação de Infra-estruturas e Equipamentos Básicos e Avançados
- 4- Grande diversidade económica: turismo, alta tecnologia, serviços e agricultura
- 5- Número elevado de médicos e estabelecimentos de saúde

Pontos Fracos:

- 1- Inexistência de metodologia de recolha de dados para alguns indicadores de saúde
- 2- Inexistência de investigação que suporte e/ou identifique intervenções de saúde baseadas na evidência (p. ex. obesidade infantil)
- 3- Anos de vida potencialmente perdidos por doença crónica, obesidade, cancro, sida, álcool e tabaco
- 4- Governança

Tendências positivas:

- 1- Melhoria da imagem do sistema público de saúde local
- 2- Reorganização dos Cuidados de Saúde Primários
- 3- Expansão das Unidades de Saúde Familiar e Cuidados Continuados
- 4- Aumento da capacidade de resposta a emergências em Saúde Pública
- 5- Redução das assimetrias Intra - Regionais

Tendências negativas:

- 1- Sub-Regiões Distintas (NUTS III) – Grande Lisboa, Península de Setúbal, Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo, podem apresentar conflitos de agenda, dinâmica demográfica, preocupações e necessidades de saúde
- 2- Prevalência Elevada de Doenças Crónicas
- 3- Extensão do território e dispersão da população representa um desafio à prestação de cuidados de saúde
- 4- Envelhecimento da população
- 5- Ondas de calor, frio / inundações